

A PROBLEMÁTICA DAS CAPTAÇÕES DIRECTAS EM ALBUFEIRAS

O CASO DO SISTEMA ALQUEVA-PEDRÓGÃO: CONDICIONANTES E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS



Ana Ilhéu

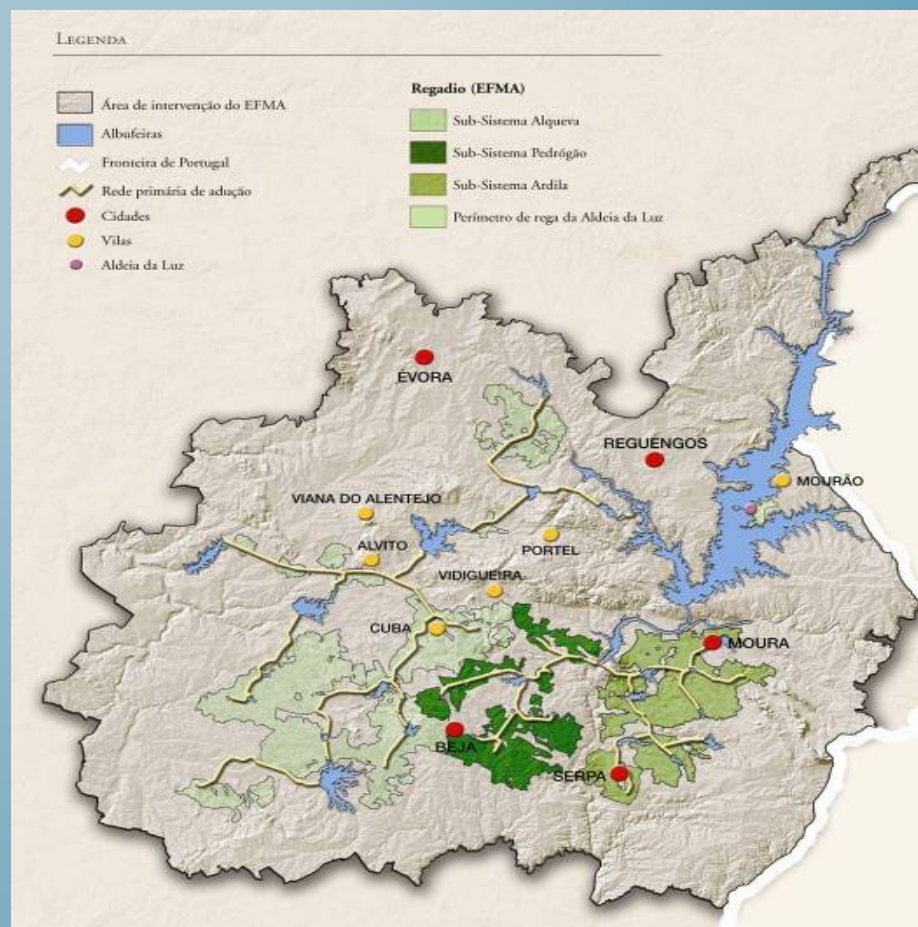
Margarida Brito

David Catita

Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território

EMPREENDIMENTO DE FINS MÚLTIPLOS DE ALQUEVA

Empreendimento de fins múltiplos, constituído por uma grande origem de água (Sistema Alqueva-Pedrógão) e por um conjunto de albufeiras de menores dimensões, reservatórios e uma rede de infra-estruturas de adução, transporte e distribuição de água.



COMPETÊNCIAS

Concepção, execução e construção das infra-estruturas que integram a rede primária e a rede secundária do EFMA.

Gestão, exploração, manutenção e conservação da rede primária do EFMA.

Utilização do **domínio público hídrico afecto** ao Empreendimento, para fins de rega e exploração hidroeléctrica, mediante contrato de concessão celebrado nos termos da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, assinado a 17 de Outubro de 2007.

Atribuição de **títulos de utilização privativa** do domínio público hídrico do EFMA para captação de água para rega e produção de energia eléctrica e fiscalização do exercício por terceiros desses mesmos direitos de utilização privativa.

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DPH

A EDIA tem competências para atribuição de títulos de utilização dos recursos hídricos a terceiros, de acordo com legislação em vigor, designadamente o Decreto-lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio.

EDIA
Engenharia dos Aproveitamentos Hidroagrícolas, S.A.

LICENÇA DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS PARA A CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUPERFICIAL

Utilização dos recursos do Decreto-Lei 226-A/2007, de 31 de Maio, na utilização de água superficial para:

I - ÁREAS A BENEFICIAR INFERIORES A 50 HA

Nome do beneficiário: _____
Distrito: _____, Município: _____, Freguesia: _____
Código postal: _____
Localidade: _____, Póvoa de: _____, Cotação de: _____
Área: _____, Natureza: _____, Tipo de: _____

II - LOCALIZAÇÃO DO LOCAL

Local: _____, Tipo: _____
Cotação: _____, Declive: _____
Características do terreno: _____
Características do terreno: _____
Características do terreno: _____
Características do terreno: _____
Características do terreno: _____

III - CARACTERÍSTICAS DA UTILIZAÇÃO

1. TIPO DE UTILIZAÇÃO
Intensidade: _____, Natureza: _____, Tipo de: _____
Características do terreno: _____

2. OUTROS
- para: _____

EDIA
Engenharia dos Aproveitamentos Hidroagrícolas, S.A.

Licença

(áreas a beneficiar inferiores a 50 ha)

EDIA

Contrato de Concessão relativo à Utilização dos Recursos Hídricos para Captação de Águas Superficiais destinadas à Rega na Horda de XXXX

Contrato de Concessão n.º XX/XXXX

Data: _____

Concessão

(áreas a beneficiar superiores a 50 ha)

CONDICIONANTES TÉCNICO-AMBIENTAIS



Volume solicitado e volume de água disponível.



Tipo de captação a instalar.



Instrumentos de gestão territorial.



Projectos da EDIA e inclusão em blocos de rega do EFMA.



Boas práticas agrícolas e ambientais.

VOLUMES DE ÁGUA

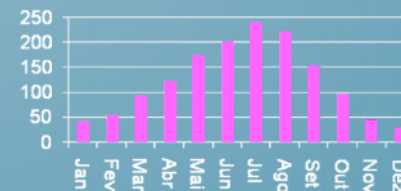
Volume de água solicitado.

Área a regar.

Cultura a instalar e respectiva dotação.

Origem de água principal ou reforço.

Disponibilidade de água face aos consumos previstos para o EFMA.



TIPO DE CAPTAÇÃO



Captação por poço drenante na margem



Captação com jangada



Captação submersa

As captações por jangadas apresentam menor impacto ambiental.

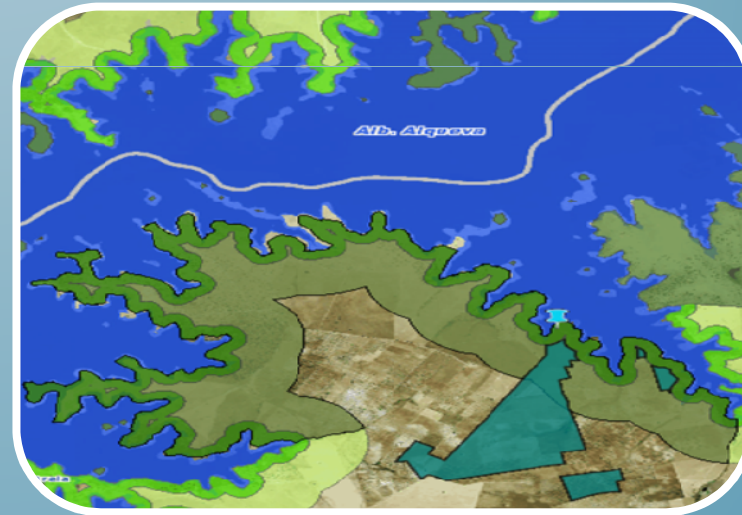
Permitem a captação de água no ponto mais elevado da coluna de água, com menos sedimentos, favorecendo a durabilidade do sistema de rega.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

- POAAP – Plano de Ordenamento das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão – Resolução do Conselho de Ministros n.º 96/2006, de 4 de Agosto.
- Rede Natura 2000: ZPE Moura-Mourão-Barrancos; ZPE Reguengos; SIC Guadiana/Juromenha.



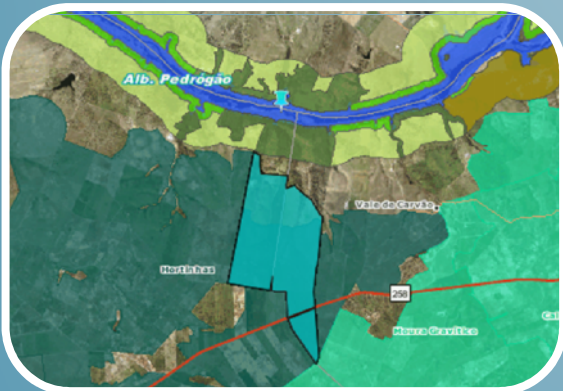
Rede Natura 2000



POAAP

INTERFERÊNCIAS COM O EFMA

- Inclusão da área a regar em futuros blocos do EFMA.
- Medidas de minimização e compensação implementadas pela EDIA (património cultural, projectos de beneficiação do coberto vegetal).



Área a regar



Beneficiação do coberto vegetal



Património cultural

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS



Conservação e promoção da galeria ripícola e da estrutura sinuosa e natural de linhas de água e ribeiras.



Minimização ou eliminação de fenómenos erosivos e de perda de solo.



Protecção e promoção da biodiversidade, potenciado o mosaico rural e a diversidade dentro da exploração.



Fertilização através da reutilização e valorização de subprodutos da exploração ou de explorações próximas.



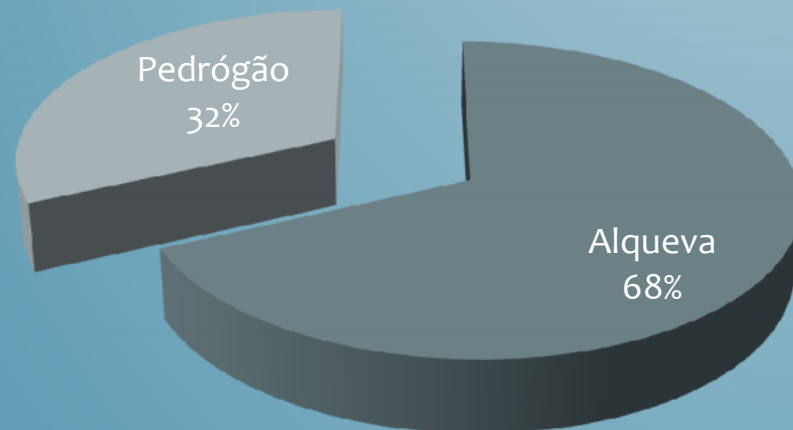
Correcto armazenamento, gestão e aplicação de factores de produção e resíduos.

ANÁLISE DO PROCESSO

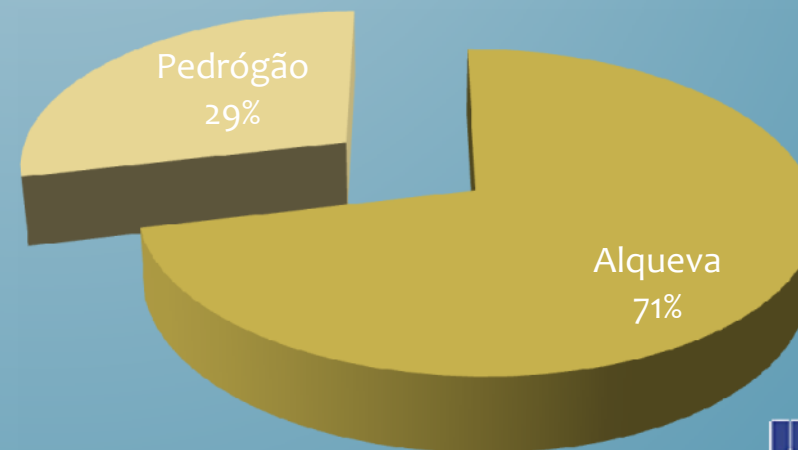
Síntese dos processos de captação de água para rega – Sistema Alqueva-Pedrógão

Origem de água	N.º processos	Volume (m ³)	Área (ha)
Alqueva	38	16 294 885	5 385
Pedrógão	20	7 612 826	2 160
Total	58	23 907 711	7 545

Volume (m³)



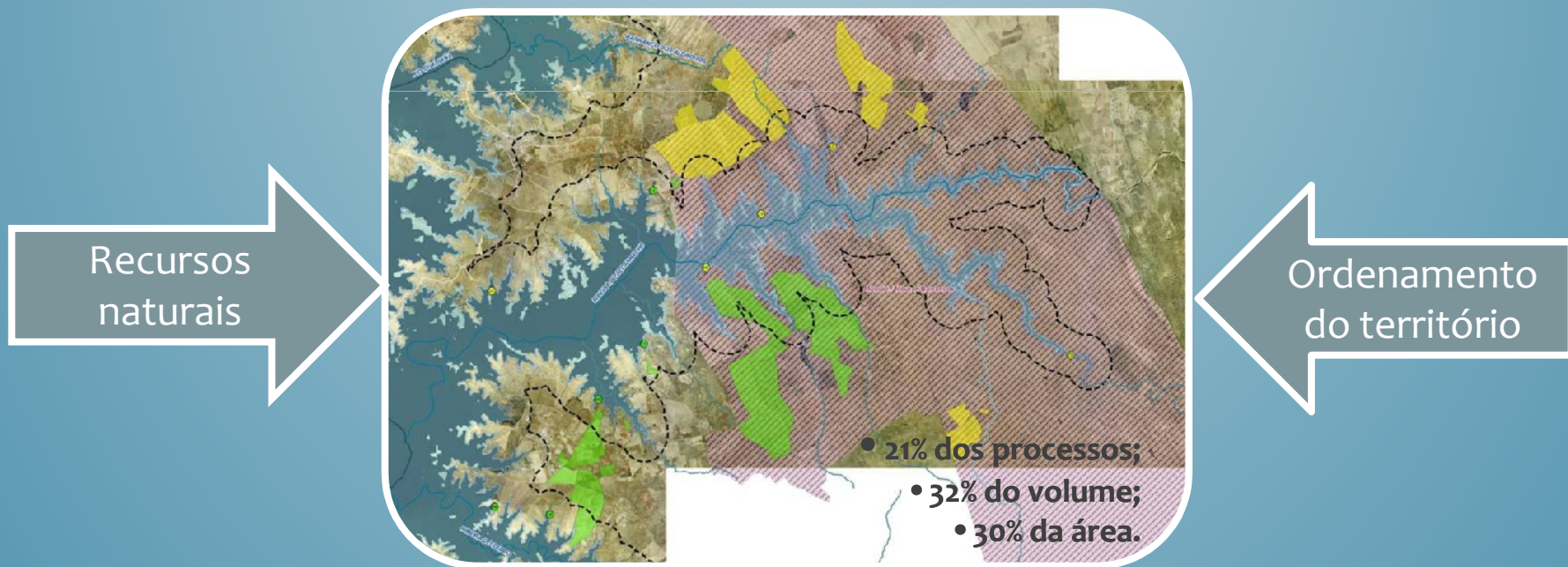
Área (ha)



ANÁLISE DO PROCESSO

Caracterização da zona da ribeira do Alcarrache versus a albufeira de Alqueva

	Alcarrache	Alqueva
N.º processos	8	38
Volume (m ³)	5 169 790	16 294 885
Área (ha)	1 620	5 385



Ribeira do Alcarrache

A Engenharia dos Aproveitamentos Hidroagrícolas: actualidades e desafios futuros



A dispersão associada a estas captações, que se desenvolvem ao longo de uma margem global com mais de 1 000 km de extensão, associada à elevada proximidade de todas as áreas cultivadas à origem de água, acrescenta complexidade ao processo de decisão, sendo crucial para o sucesso do mesmo as directrizes técnicos-ambientais definidas pela a EDIA, na fase inicial do processo.

Obrigada pela vossa atenção!